

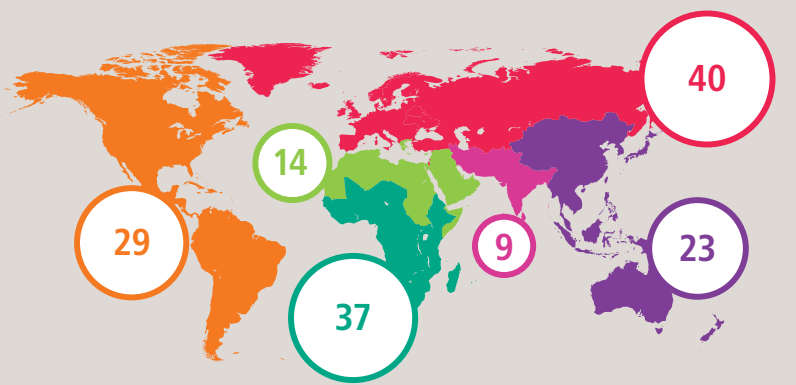
2012 Resumo

Nossas principais realizações



Quem somos

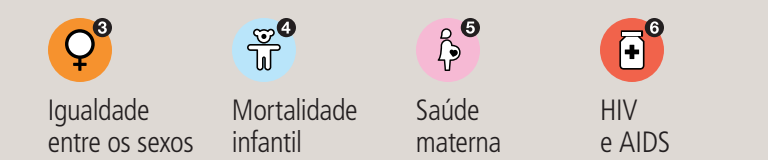
IPPF é uma rede global de prestadores de serviços e líder na promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos para todos.



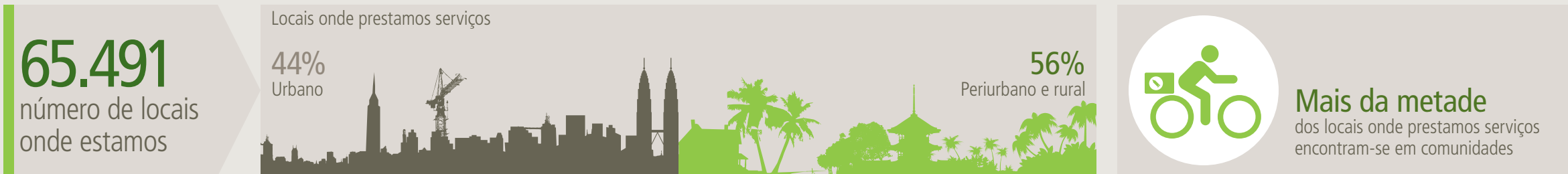
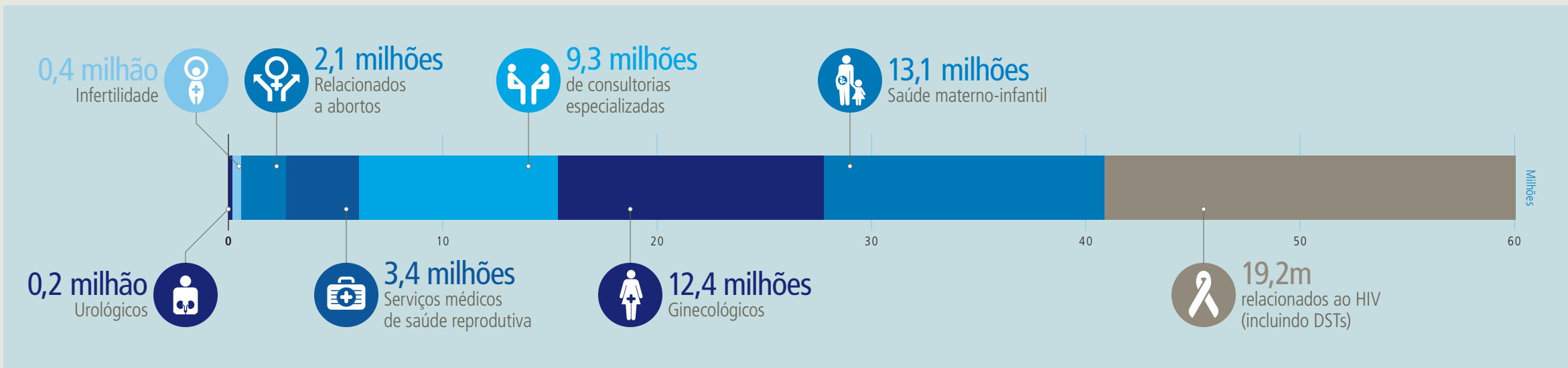
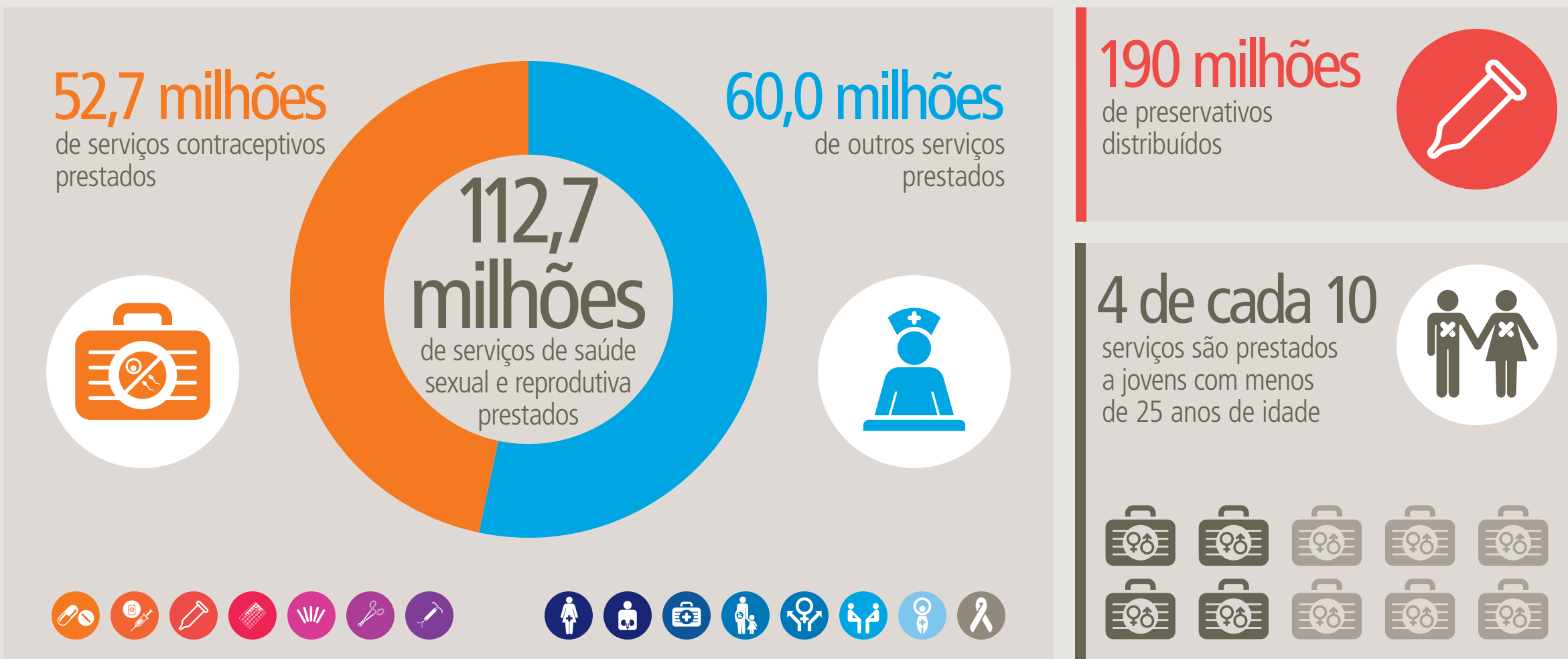
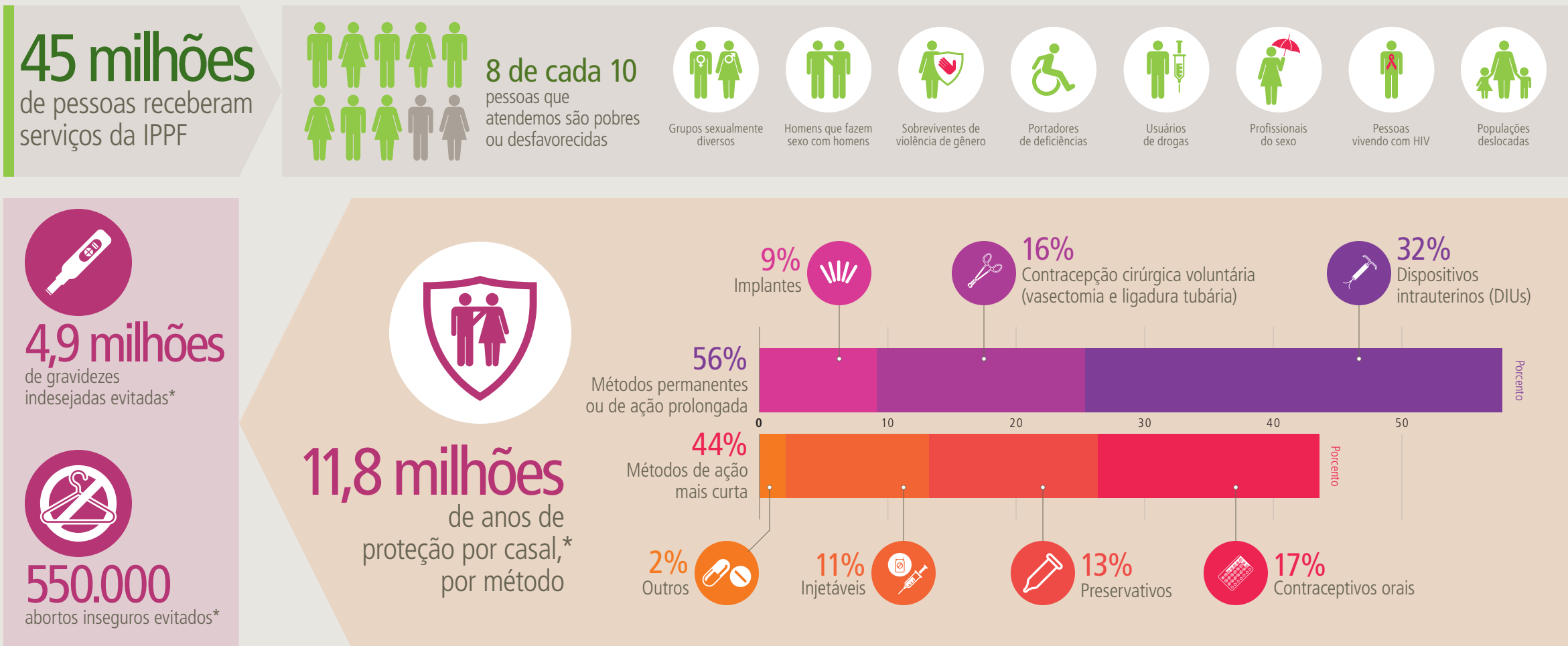
152 Associações-membro



Nossa rede contribui para quatro das Metas de Desenvolvimento do Milênio:



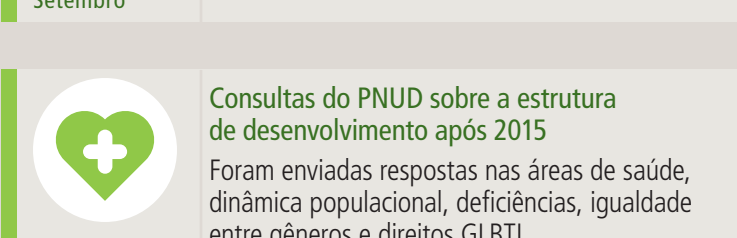
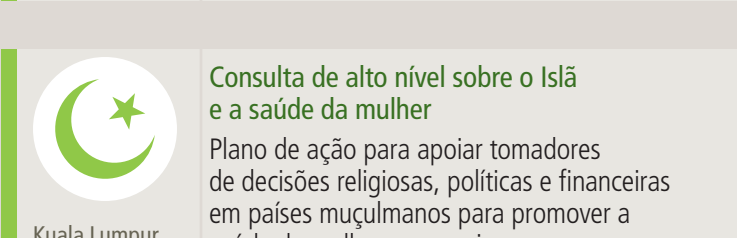
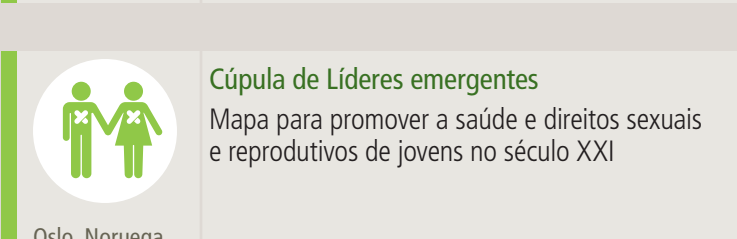
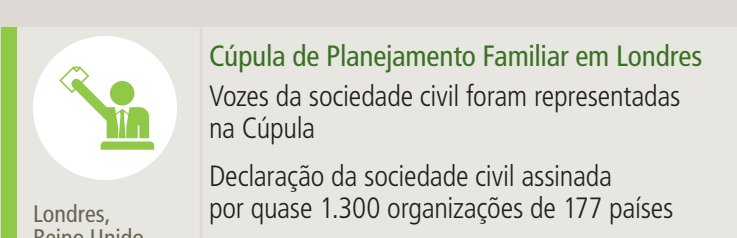
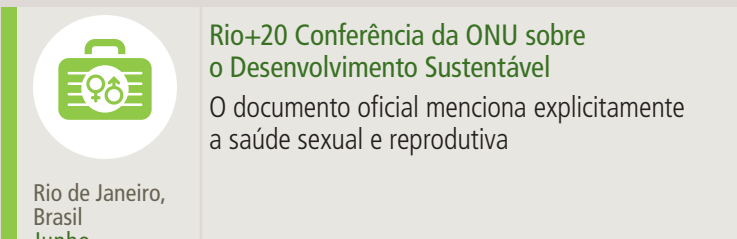
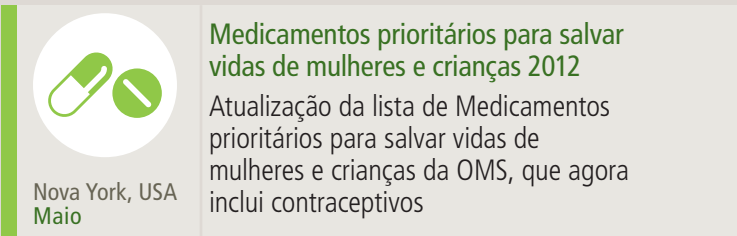
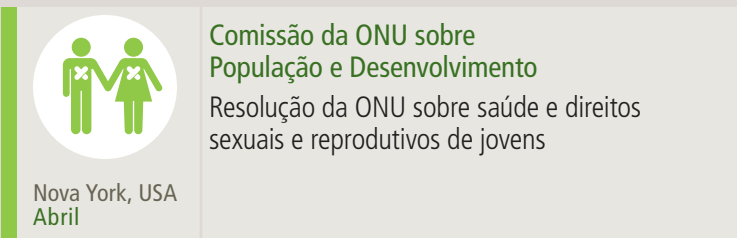
Resultados em prestação de serviços 2012



* Anos de proteção por casal significa o total de anos de proteção anticoncepcional que cada casal recebeu. Os totais de gravidezes indesejadas e abortos inseguros evitados foram estimados pelo modelo Impact 2 da Marie Stopes International.

Destaques de promoção global 2012

Sendo uma associação unida, a IPPF consegue chegar a líderes de governos, da sociedade civil e de agências técnicas e influenciar a vontade política em alto nível e garantir que os direitos de saúde sexual e reprodutiva estejam no centro do desenvolvimento e da saúde global. Em 2012, nosso trabalho de promoção contribuiu para iniciativas bem-sucedidas em todo o mundo, incluindo:



Para contribuir e apoiar o trabalho da IPPF ou de alguma de suas Associações-membro, acesse o site www.ippf.org ou procure o escritório central da IPPF em Londres, Reino Unido.

Publicado em agosto de 2013 pela International Planned Parenthood Federation

4 Newhams Row, London SE1 3UZ, Reino Unido
tel +44 (0)20 7939 8200 web www.ippf.org
fax +44 (0)20 7939 8300 e-mail info@ippf.org

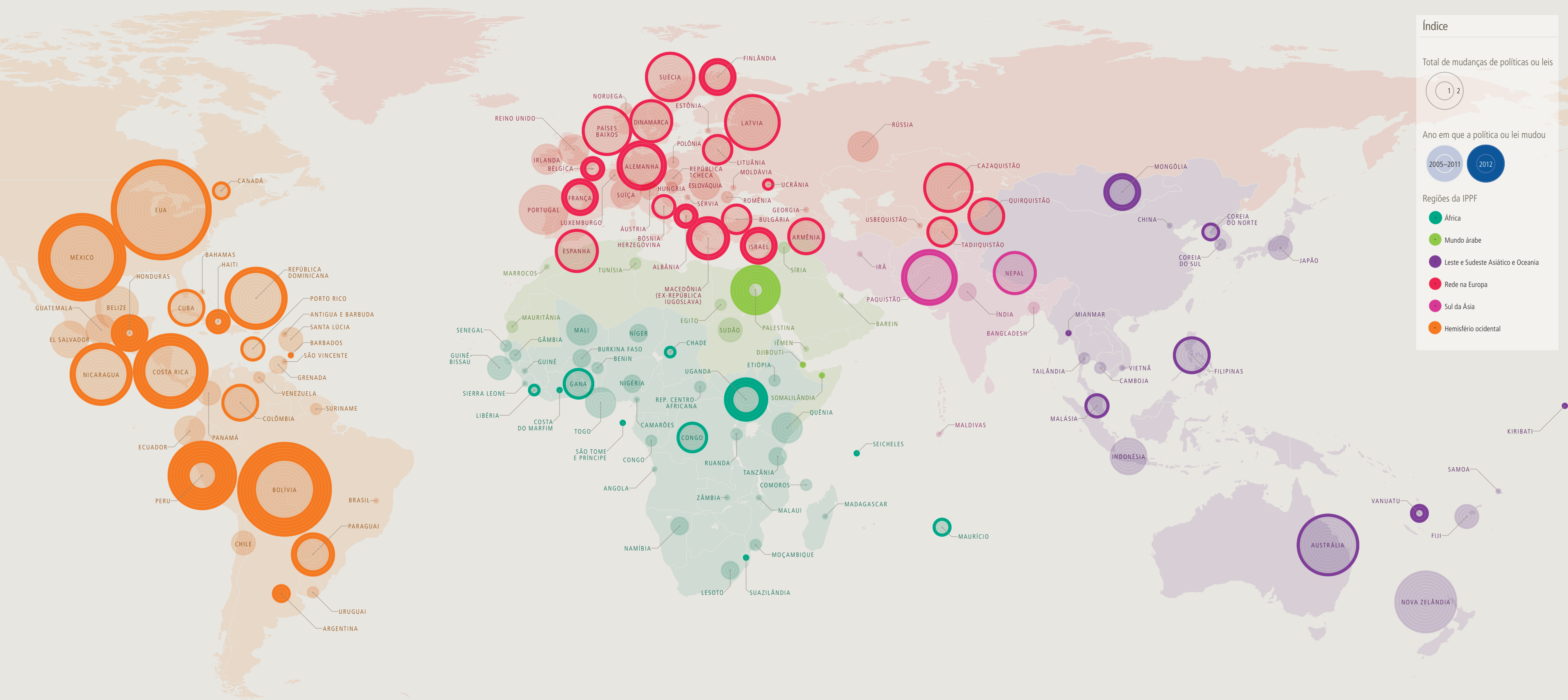
Número de registro de instituição beneficente no Reino Unido 229476

Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por país 2005–12

136 Associações-membro ajudaram a mudar

556 políticas e leis para apoiar a saúde e os direitos reprodutivos

As iniciativas de promoção e defesa da IPPF criam um ambiente positivo, aumentando o acesso a serviços, promovendo direitos sexuais e igualdade entre os sexos, reduzindo o estigma e a discriminação. As Associações-membro fazem diferença nas vidas de milhões de pessoas ao promover mudanças em leis e políticas que melhoram a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e se opondo a mudanças prejudiciais.



Índice

Total de mudanças de políticas ou leis

1

2

Ano em que a política ou lei mudou

2005–2011

2012

Regiões da IPPF

África

Mundo árabe

Leste e Sudeste Asiático e Oceania

Rede na Europa

Sul da Ásia

Hemisfério ocidental

Centro de Investigación, Educación y Servicios (CIES) O Presidente da Bolívia assinou um Decreto Supremo criando mecanismos para prevenção de violência e maus-tratos contra crianças e adolescentes em escolas. O CIES elaborou uma proposta e contribuiu com suporte técnico às autoridades do governo que elaboraram o decreto.	Associação Santomense para Promoção Familiar (ASPF) Em São Tomé e Príncipe, a entidade associada ao IPPF conseguiu que o aborto fosse descriminalizado. A ASPF convenceu tomadores de decisão, membros do parlamento e líderes da comunidade a eliminar algumas brechas no Código Penal que haviam criminalizado o aborto.	Mauritius Family Planning and Welfare Association (MFPWA) A MFPWA levou anos trabalhando junto a outras organizações e ao governo para liberalizar as leis antiaborto do país. Hoje as pessoas podem procurar ou praticar aborto em quatro situações específicas sem a perspectiva de uma sentença mínima de dez anos de prisão como anteriormente.	Palestinian Family Planning and Protection Association (PFPPA) Em 2012, o trabalho de promoção da PFPPA levou a seis importantes mudanças em leis e políticas, quatro das quais criminalizam formas de violência contra a mulher. Por exemplo, o Código Penal do país não dá mais aos homens autorização legal para matarem suas irmãs, filhas ou esposas em caso de adultério.	Somaliland Family Health Association (SOFHA) A SOPHA trabalhou junto ao Ministério da Saúde para emitir políticas que permitem a mulheres darem seu próprio consentimento para procedimentos obstétricos de emergência em casos onde não for possível encontrar um parente do sexo masculino. Com isso, nenhuma mulher morrerá enquanto espera um parente do sexo masculino autorizar uma cesariana.	Latvijas Ģimenes Plānošanas un Seksuālais Veselības Asociācija (Papardes Zieds) Na Látvia, uma associação-membro liderou uma coalisão de organizações para evitar uma mudança na definição de criança na política de proteção a crianças do país. A proposta era definir 'criança' a partir da concepção, o que tornaria o aborto ilegal em qualquer situação.	Pan-Armenian Family Health Association (PAFHA) A PAFHA recomendou ao Ministério da Saúde do país que modificasse a lei para eliminar barreiras a serviços capazes de interromper a gravidez com segurança. O ministério eliminou a exigência prevista em lei de que as mulheres precisavam ser submetidas a um exame de HIV e ultrassonografia antes do aborto.	Rahnuma-Family Planning Association of Pakistan (Rahnuma-FPAP) A associação Rahnuma-FPAP liderou uma iniciativa de promoção bem-sucedida para inclusão do pacote inicial mínimo de serviços (MISP, na sigla em inglês) em sete planos de ação para desastres em províncias. O MISP garantirá que a saúde de mulheres e recém-nascidos terá prioridade em caso de desastres e emergências.	Mongolian Family Welfare Association (MFWA) A MFWA vem participando ativamente de uma análise da lei de prevenção do HIV da Mongólia, eliminando alguns dispositivos negativos como a obrigação de pacientes soropositivos de revelar que têm o vírus a médicos, cônjuges e funcionários da alfândega, assim como exames de HIV obrigatórios para quem procura emprego.	Family Planning Organization of the Philippines (FPOP) Depois de 14 anos de promoção intensa da FPPOP e parceiros, a nova lei de saúde reprodutiva entrou em vigor em 2012. A lei, que enfrentou forte oposição de grupos religiosos, garante acesso universal a contracepção, a assistência segura após aborto e a cuidados maternos e neonatais.
--	--	---	---	--	--	---	---	---	--

Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por tema 2012

59 Associações-membro ajudaram a mudar

105 políticas e leis para apoiar a saúde e os direitos reprodutivos

28 Acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva	27 Educação e serviços para pessoas jovens	20 Acesso a abortos seguros e legais	09 Prevenção de violência associada a gêneros	09 Destinação de verbas públicas à saúde sexual e reprodutiva	06 Suporte para pessoas que vivem com HIV	03 Prevenção de câncer de colo de útero	03 Concepção assistida
---	---	---------------------------------------	--	--	--	--	-------------------------